

VARIAÇÃO SAZONAL DOS TEORES DE MICRONUTRIENTES EM FOLHAS JOVENS DE LARANJA ‘PÊRA RIO’

SEASONAL VARIATION OF MICRONUTRIENT CONTENTS IN YOUNG LEAVES OF ORANGE TREE ‘PÊRA RIO’ VARIETY

Silva, LP¹; Ferraz, RLS¹; Silva, GSL¹; Costa, PS²; Cardoso-Guimarães, CAF¹

¹Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Agroecologia e Agropecuária, CEP: 58117-000, Lagoa Seca-PB. Brasil. lindomaragroecologia@gmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande, Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola, CEP: 58429-900, Campina Grande-PB. Brasil. pathy_16costa@hotmail.com

A laranja ‘Pêra Rio’ (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) é uma variedade que vem sendo muito comercializada para o mercado de sucos. De acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), entre os meses de julho de 2017 e fevereiro 2018, o volume embarcado de suco de laranja concentrado equivalente 66° brix fechou em 745.238 toneladas, um crescimento de 23% em relação ao mesmo período da safra 2016/2017. Assim, objetivou-se avaliar a variação sazonal dos teores de micronutrientes em folhas jovens de Laranja ‘Pêra Rio’. O experimento foi realizado entre os meses de setembro de 2013 e junho de 2014, na cidade de Ibitinga, SP, Brasil, em um pomar comercial de laranjeiras ‘Pêra Rio’ enxertadas sobre limoeiros ‘Cravo’ (*Citrus limonia* (L.) Osbeck), ocupando área de 14,23 ha, entre as coordenadas de 21°43’15”S de Latitude e 48°53’27.1”W de longitude, em altitude de 491 m, com clima tipo ‘Aw’ conforme classificação de Köppen. O experimento foi instalado no delineamento experimental inteiramente casualizado, com seis tratamentos representados pela época de avaliação (A₁ = 30/10/2013, A₂ = 13/12/2013, A₃ = 27/01/2014, A₄ = 11/03/2014, A₅ = 24/04/2014 e A₆ = 07/06/2014) e quatro repetições. Foram avaliados teores de micronutrientes (B, Cu, Fe, Mn e Zn). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias de cada época de avaliação comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Verificou-se que, na A₁, o teor de B foi de 26 mg kg⁻¹, aumentando na A₂ (27 mg kg⁻¹) e A₃ (34 mg kg⁻¹), seguindo-se de redução na A₄ (30 mg kg⁻¹) e expressivo aumento na A₅ (44 mg kg⁻¹), registrando-se redução na A₆ (26 mg kg⁻¹). Os teores de Cu na A₁ foram 7 mg kg⁻¹, aumentando na A₂ (14 mg kg⁻¹) e A₃ (39 mg kg⁻¹), reduzindo progressivamente em A₄ (25 mg kg⁻¹), A₅ (18 mg kg⁻¹) e A₆ (8 mg kg⁻¹). Os teores de Fe aumentaram na A₁ (50 mg kg⁻¹), A₂ (81 mg kg⁻¹) e A₃ (125 mg kg⁻¹), havendo redução na A₄ (89 mg kg⁻¹), aumento na A₅ (136 mg kg⁻¹) e nova redução na A₆ (98 mg kg⁻¹). Os teores de Mn foram de 96 mg kg⁻¹ na A₁, reduzindo na A₂ (83 mg kg⁻¹), seguindo-se de aumento na A₃ (147 mg kg⁻¹) e redução na A₄ (139 mg kg⁻¹), havendo expressivo aumento na A₅ (207 mg kg⁻¹) e redução na A₆ (143 mg kg⁻¹). Na A₁, o teor de Zn foi de 14 mg kg⁻¹, enquanto que na A₂ foi de 11 mg kg⁻¹, aumentando para 26 mg kg⁻¹ na A₃, seguindo-se de reduções na A₄ (18 mg kg⁻¹) e A₅ (14 mg kg⁻¹) e aumento expressivo na A₆ (74 mg kg⁻¹). Os teores de micronutrientes variam sazonalmente ao longo do ciclo produtivo da laranja ‘Pêra Rio’, denotando a importância do suprimento nutricional adequado, sobretudo nas épocas de maior demanda.

Palavras chave: *Citrus sinensis*; Nutrição mineral; Diagnose foliar

Agradecimentos: UEPB, CNPq, CAPES, UNESP e KeyPlex

